

Sumário

1. Introdução	1
2. América Latina: Características e Especificidades Face à Crise Climática	9
2.1 Aspectos destacados das especificidades da crise climática na América Latina	12
2.1.1 O papel central da proteção dos ecossistemas existentes na região, sobretudo das florestas, para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e para a manutenção da biodiversidade	18
2.1.2 A vulnerabilidade climática dos ecossistemas latino-americanos: impactos para a biodiversidade e a pluralidade sociocultural associadas	27
2.2 Debates acerca de alternativas decoloniais ao paradigma do extrativismo predatório de apropriação da natureza	33
2.2.1 Da transição do extrativismo para o pós-extrativismo	39
2.2.2 O Bem Viver como alternativa decolonial ao desenvolvimento	47
3. Rupturas Necessárias e Avanços na Ecologização do Direito na América Latina	57
3.1 Rupturas necessárias: do direito ambiental para o direito ecológico	58
3.1.1 Das bases internacionais para um Estado de Direito ecológico	63
3.2 Avanços na ecologização do direito no âmbito da Corte Interamericana de Direitos Humanos	67

3.3 A ecologização do direito a partir da expansão de direitos de entes naturais não humanos em sistemas jurídicos da América Latina	75
3.3.1 O ineditismo do reconhecimento constitucional dos direitos da Natureza a partir da Constituição do Equador de 2008	77
3.3.2 A incorporação dos direitos da Natureza a partir de normas infraconstitucionais de âmbito nacional e local na América Latina.....	82
3.3.3 Jurisprudência ecologizada na América Latina: a proteção do valor intrínseco e dos direitos de entes naturais não humanos	93
3.3.3.1 Avanços a partir da discussão dos direitos de animais não humanos.....	94
3.3.3.2 A trajetória para consolidação da jurisprudência ecologizada a partir dos direitos da Natureza e a proteção do seu valor intrínseco.....	99
4. Litigância Climática: Panorama Geral e uma Abordagem a Partir do Sul Global	115
4.1 Litígios climáticos: conceituação, caracterização e contribuição à governança global do clima	116
4.2 Discussões comuns e tendências de argumentos nos litígios climáticos	127
4.2.1 Barreiras processuais e dificuldades comuns em litígios climáticos	128
4.2.2 Tendência de argumentos e discussões em casos contra entes públicos.....	133
4.2.3 Tendência de argumentos e discussões em casos contra entes privados	142

4.3 Uma abordagem da litigância climática a partir do Sul Global.....	148
4.3.1 Abordagens mais periféricas, indiretas e implícitas no enfrentamento das mudanças climáticas	156
4.3.2 A predominância de argumentos baseados nos direitos humanos.....	162
5. Contribuições da América Latina para uma Litigância Climática Ecologizada	169
5.1 Litigância climática ecológica: aspectos introdutórios	170
5.2 A Opinião Consultiva 23/2017 da Corte IDH como paradigma interpretativo regional para uma litigância climática ecológica ...	175
5.3 Dos casos e das contribuições da América Latina para uma litigância climática ecológica	184
5.3.1 Casos em que as mudanças climáticas figuram como questão central com a articulação dos direitos da Natureza	184
5.3.2 Casos em que as mudanças climáticas figuram como questão periférica com a articulação dos direitos da Natureza	195
5.3.3 Casos em que as mudanças climáticas figuram como questão central com a articulação da proteção de valores e funções intrínsecas de ecossistemas	209
5.4 A confirmação da existência de uma litigância climática ecológica transfronteiriça global.....	220
Conclusão	225
Referências Bibliográficas.....	235